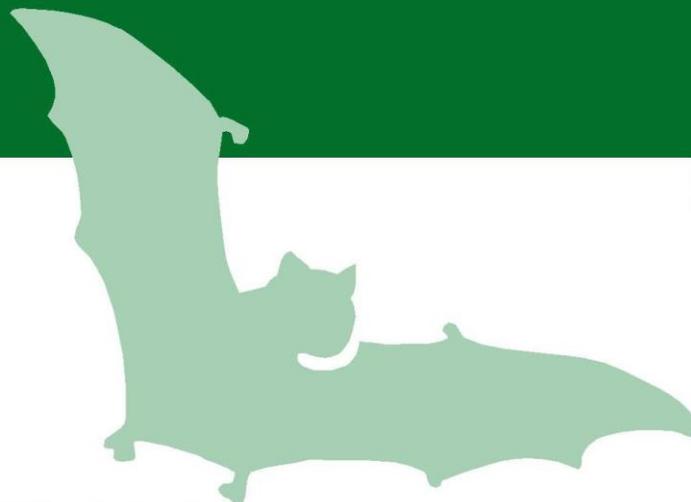


GAPS - Gestão Activa e Participada  
do Sítio de Monfurado”

Rede  
Natura 2000

A7-CMMN-RTF



## RELATÓRIO TÉCNICO FINAL

### Acção A7

### ***HALIMIUM VERTICILLATUM (BROT.) SENNEN:*** **CARACTERIZAÇÃO E PROPOSTAS DE GESTÃO**

Abarcando as actividades realizadas no período entre 01.03.2005 e 31.03.2008

Data da Conclusão da Redacção do Relatório

18.07.2008

Redigido por

Ana Margarida Santos, Cândida Martins, Maria João Matos



MONTEMOR | O | NOVO câmara municipal

# ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. BREVE DESCRIÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS .....</b>	<b>3</b>
3.1. <i>Desenvolvimento dos Trabalhos .....</i>	3
3.1.1. Identificação, Confirmação, Inventariação e Elaboração de Cartografia da <i>H. verticillatum</i> .....	3
3.1.2. Pedido de Autorização e respectiva Recolha de Propágulos .....	7
3.1.3. Propagação e Manutenção em Viveiro Municipal.....	7
3.1.4. Ensaios de Gestão .....	9
3.1.5. Manutenção.....	15
3.2. <i>Divulgação .....</i>	15
3.3. <i>Problemas e Dificuldades Observados.....</i>	17
3.4. <i>Ameaças e Medidas de Gestão.....</i>	18
3.4.1. Ameaças.....	18
3.4.2. Medidas de Gestão.....	18
<b>4. CONCLUSÕES .....</b>	<b>20</b>
4.1. <i>Síntese das Actividades Desenvolvidas e Resultados Obtidos .....</i>	20
4.2. <i>Pós-Projecto .....</i>	21
<b>5. BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>25</b>
<i>Anexo I: Newsletters do GAPS, com divulgação do H. verticillatum.....</i>	25
<i>Anexo II: Notícia no Jornal “a Folha de Montemor”, 2005.....</i>	25
<i>Anexo III: Logótipo do Sítio de Monfurado .....</i>	25
<i>Anexo IV: Ficha de Boas Práticas de Gestão do H. verticillatum (frente e verso) / Produto Identificável .....</i>	25
<i>Anexo V: Ficha de Boas Práticas de Propagação do H. verticillatum (frente e verso) / Produto Identificável.....</i>	25

## **LISTA DE ABREVIATURAS E PALAVRAS-CHAVE**

### **Abreviaturas:**

CMMN – Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

ICNB. – Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade

ISA – Instituto Superior de Agronomia

*H. verticillatum* - *Halimium verticillatum*

### **Palavras-chave:**

*Halimium verticillatum*, ameaças, propagação, medidas de gestão

# 1. INTRODUÇÃO

O Projecto **GAPS – Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado**, tem por objectivo a conservação dos valores naturais do Sítio de Monfurado, com especial destaque para os *habitats* do Anexo I da Directiva Habitats e espécies do Anexo II da mesma Directiva. Simultaneamente, o Projecto procura contribuir para a conservação de espécies referenciadas no Anexo IV da Directiva e, de forma indirecta, para a avifauna protegida pela Directiva Aves.

Em termos de flora, em 2005, no decurso de outros trabalhos do Projecto, foi identificada a presença de populações de *Halimium verticillatum*, espécie com importância a nível comunitário, na área do Sítio.

Os trabalhos do Projecto asseguram a realização de um conjunto de estudos preparatórios que se consideraram necessários para adquirir um maior conhecimento sobre espécies, *habitats*, ameaças e/ou medidas de gestão que se entenderam relevantes para atingir os objectivos de conservação a que alude o artigo 6º da Directiva Habitats, trabalhos esses que foram também adaptados no âmbito do Pedido de Alteração, de forma a assegurar o estudo de novas espécies, como é o caso do *H. verticillatum*, entretanto referenciadas para o Sítio.

A informação proveniente das acções preparatórias, que resultou de estudos promovidos por outras entidades e o conhecimento adquirido com as medidas e Ensaios de Gestão implementados e respectivos resultados (essencialmente direccionados para promover a conservação ou recuperação de *habitats* prioritários e espécies do Anexo II particularmente sensíveis, como o *H. verticillatum*), foram utilizados como *input* a um processo que culminará no desenvolvimento e discussão pública do Plano de Gestão para o Sítio de Monfurado, sob a forma de PIER – Plano de Intervenção em Espaço Rural.

Neste sentido, foi executada a Acção A7, no que se refere à Caracterização e Propostas de Gestão para a espécie *H. verticillatum*, com trabalhos sob alçada da CMMN, com a colaboração da equipa do I.S.A., parceira no Projecto, no que se referiu à confirmação da espécie e à primeira informação relativa à sua propagação.

Em termos genéricos, pretendeu-se, com esta Acção, no que se refere à espécie *H. verticillatum*, assegurar:

- o aumento do conhecimento sobre a espécie, nomeadamente exigências e ameaças, entre outros factores que ponham em causa a sobrevivência da espécie;
- o aumento do efectivo existente, através da instalação de Ensaios de Gestão que além de aumentar o efectivo, em si, promovam a dispersão espacial da espécie;
- a criação de um stock de indivíduos que permita dar continuidade aos trabalhos iniciados no período do Projecto;
- a partilha do *know-how* adquirido, no sentido de dar a conhecer a espécie e o seu valor, bem como as suas ameaças, certos de assim favorecer a sua perpetuidade.

## 2. BREVE DESCRIÇÃO

O *H. verticillatum* surge em matos psamófilos de *Thymo capitellati-Stauracanthetum genistoides* subass. *Halimietosum verticillati*, onde prospera com uma outra cistácea de folhas lineares, o *Halimium calycinum*

Estes matos têm origem antrópica, resultando da acção do Homem, que através da agricultura, da silvicultura e da pastorícia, foi intervindo ao longo do tempo sobre antigos sobreirais de *Oleo sylvestris-Quercetum suberis*.

A eliminação do estrato arbustivo destas comunidades, e as mobilizações profundas de solo que durante décadas se praticaram, conduziram à sua alteração.

Posteriormente, com o abandono destas práticas agrícolas instala-se um mato aberto e baixo dominado por herbáceas, das quais é exemplo a *Corynephorus* sp., que vai gradualmente evoluindo para um tojal de *Thymo capitellati-Stauracanthetum genistoides* subass. *Halimietosum verticillati*.

Quando esta comunidade atinge a fase madura e regista condições favoráveis para a instalação de outras espécies ecologicamente mais exigentes, dá lugar a outras etapas superiores da série climatófila destes sobreirais, deixando de prosperar o *H. verticillatum*.

O *H. verticillatum* coloniza substratos arenosos, principalmente na base das encostas, em declives baixos e nas vertentes voltadas para o quadrante norte, devido à maior acumulação de areia nestes locais.

As famílias de solos nos quais se desenvolve são os Litólicos não Húmicos de Arenitos Consolidados (Vt), os Podzóis (não Hidromórficos) com Surraipa de materiais arenáceos pouco consolidados (Ppr), os Podzóis (não Hidromórficos) com Surraipa de/ou sobre arenitos consolidados (Ppt) e os Podzóis (não Hidromórficos) sem Surraipa de materiais arenáceos pouco consolidados (Apr).

É de realçar o facto de que quando os solos apresentam níveis elevados de nitrofilia não se desenvolvem os matos de *Thymo capitellati-Stauracanthetum genistoides* subass. *Halimietosum verticillati*, mas um sargaçal dominado pela espécie *Cistus salviifolius*.

Este tipo de matos psamófilos possui um elevado valor biológico e ecológico. Além de conterem o endemismo *H. verticillatum*, são matos de vegetação esclerófila da *Cisto-Lavanduletea* considerados, pelo anexo I da Directiva 92/43/CEE, um habitat importante para a conservação. Representam ainda importantes locais de refúgio, alimentação e reprodução para a fauna e desempenham uma importante protecção contra os processos erosivos.

### 3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

#### 3.1. Desenvolvimento dos Trabalhos

##### 3.1.1. Identificação, Confirmação, Inventariação e Elaboração de Cartografia da *H. verticillatum*

A presença da espécie *H. verticillatum* no Sítio de Monfurado foi detectada pela equipa técnica da CMMN, em Março de 2005. Nesta altura, foi feito um primeiro inventário da respectiva distribuição, com base no uso do solo identificado como potenciador – eucaliptais e limites de antigos sobreirais.

Aquando da descoberta da espécie, no Sítio, previu-se a contratação de trabalhos especializados de assistência externa, a desenvolver por uma equipa envolvida na caracterização e gestão da espécie. Entretanto, a opção acabou por incidir sobre a equipa do I.S.A. já contratada para desenvolver os trabalhos em curso na Acção A4 - Caracterização do Habitat “Charcos Temporários Mediterrâneos” e Proposta de Programa para a sua Gestão, que confirmou a identificação/classificação taxonómica da espécie.

No sentido de confirmar e alargar a inventariação realizada pela CMMN, a mesma promoveu, no âmbito da Acção E2 - Dinamização do Núcleo de Interpretação Ambiental do Sítio de Monfurado e outras Infra-Estruturas de Apoio, do GAPS, a realização de um 1º Campo de Trabalho, em Outubro de 2005, o qual teve por objectivo, entre outros, verificar a informação pré-existente.

**Rede Natura 2000**



**Campo de Trabalho**  
**Sítio de Monfurado**  
**Caeiras**

18 a 25 de Outubro de 2005  
Montemor - o - Novo

**Informações gerais**

**Local**  
Sítio de Monfurado  
Caeiras - alojamento e refeições

**Objectivo**  
Promover o interesse pela investigação na área das Ciências Naturais e da conservação do ambiente, trabalho de inventariação e cartografia. Pretende-se obter dados que complementem os estudos que estão ou foram desenvolvidos no Sítio de Monfurado.

**Actividades Propostas**

- > Inventariação de *Halimium verticillatum* (Cistaceae);
- > Cartografia e confirmação da existência de charcos temporários;
- > Inventariação de *Discoglossus galganoi* (rã-de-focinho pontiagudo);
- > Recolha de amostras geológicas em locais de relevância;
- > Apanha e semeio de bolotas;
- > Plantação de carvalhos;
- > Campanhas de limpeza, nomeadamente de cartuxos;

As actividades serão realizadas durante quatro horas por dia, nem sempre no mesmo período. O transporte para os locais das actividades será também assegurado.

**Material Necessário**

- > Saco-cama
- > Material de higiene pessoal
- > Botas de campo
- > Impermeável
- > Lanterna

Figura n.º 1. Folheto de divulgação de Campo de Trabalho (Acção E2).

Neste Campo de Trabalho foram prospectados 10 eucaliptais, na área do Sítio de Monfurado. A prospecção consistiu em reconhecer que espécies (vegetais) dominavam os vários eucaliptais, qual o tipo de solo, a geomorfologia, a geologia, o uso do solo envolvente ao eucaliptal e a idade do eucaliptal.

Só se confirmou a presença de *H. verticillatum* na área já anteriormente identificada, pela CMMN, na Herdade de Corta Rabos de Baixo, junto à EN253. Em todas as outras áreas prospectadas não se registou nenhuma outra presença.

Todos os dados recolhidos encontram-se compilados no relatório do referido Campo de Trabalho, na documentação referente à Acção E2.

Em termos de distribuição espacial, os mapas apresentados nas Figuras n.º 2 e 3 pormenorizam, respectivamente:

- a localização dos registos de presença de *H. verticillatum* e das áreas onde simultaneamente existe aptidão pedológica elevada e uso actual favorável/potenciador para a espécie;
- a confirmação de presença de populações de *H. verticillatum*, no Sítio de Monfurado, no âmbito do 1º Campo de Trabalho (Acção E2).

Posteriormente, a equipa da CMMN, procedeu à compilação da informação obtida nos trabalhos acima descritos, nomeadamente em termos cartográficos.

Como foi concluído no Campo de Trabalho, e do que foi dado observar dos trabalhos de campo realizados, a espécie *H. verticillatum* necessita de condições muito específicas para se desenvolver e persistir, contudo, quando estas se verificam, esta espécie desenvolve populações em abundância significativa.

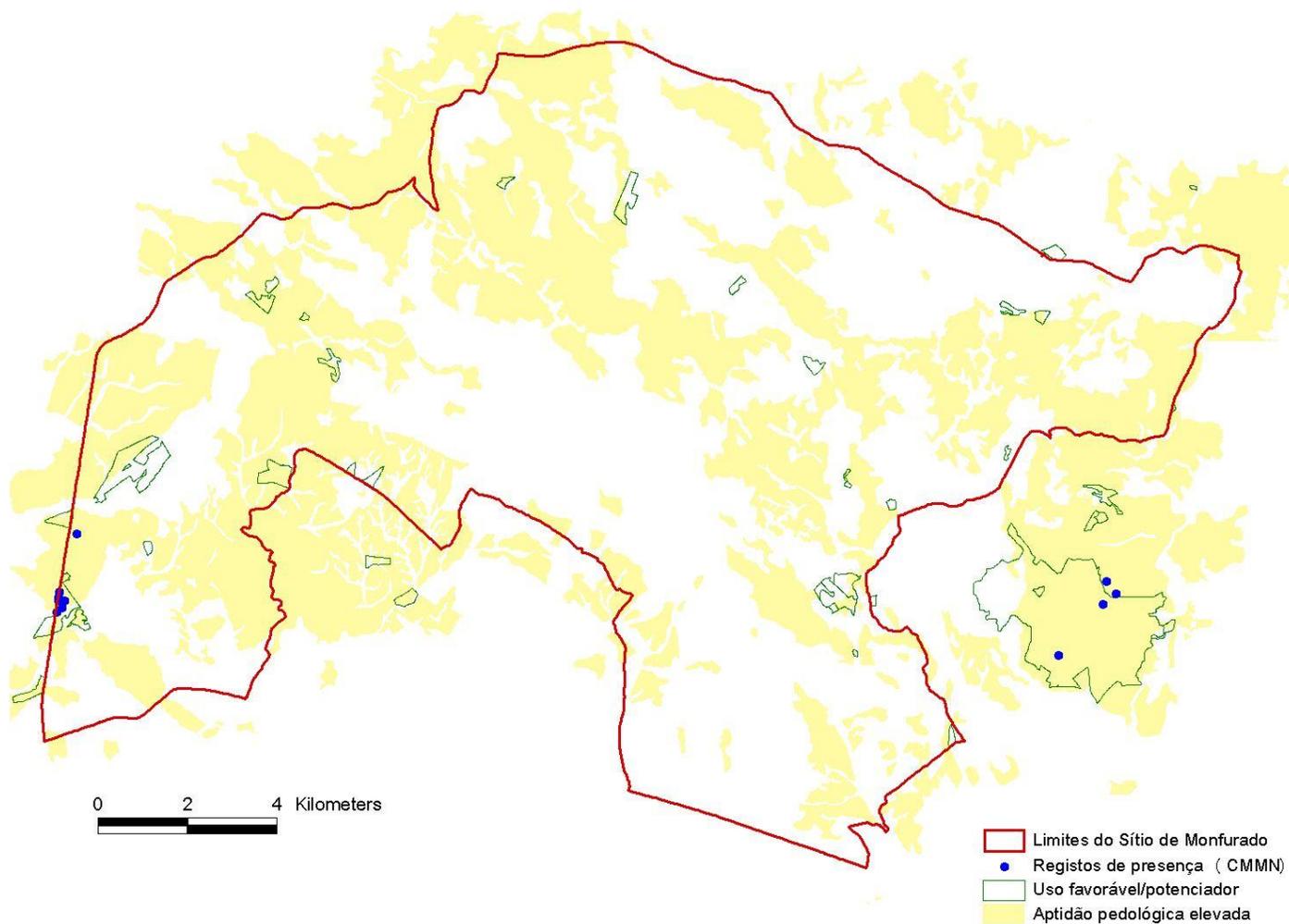
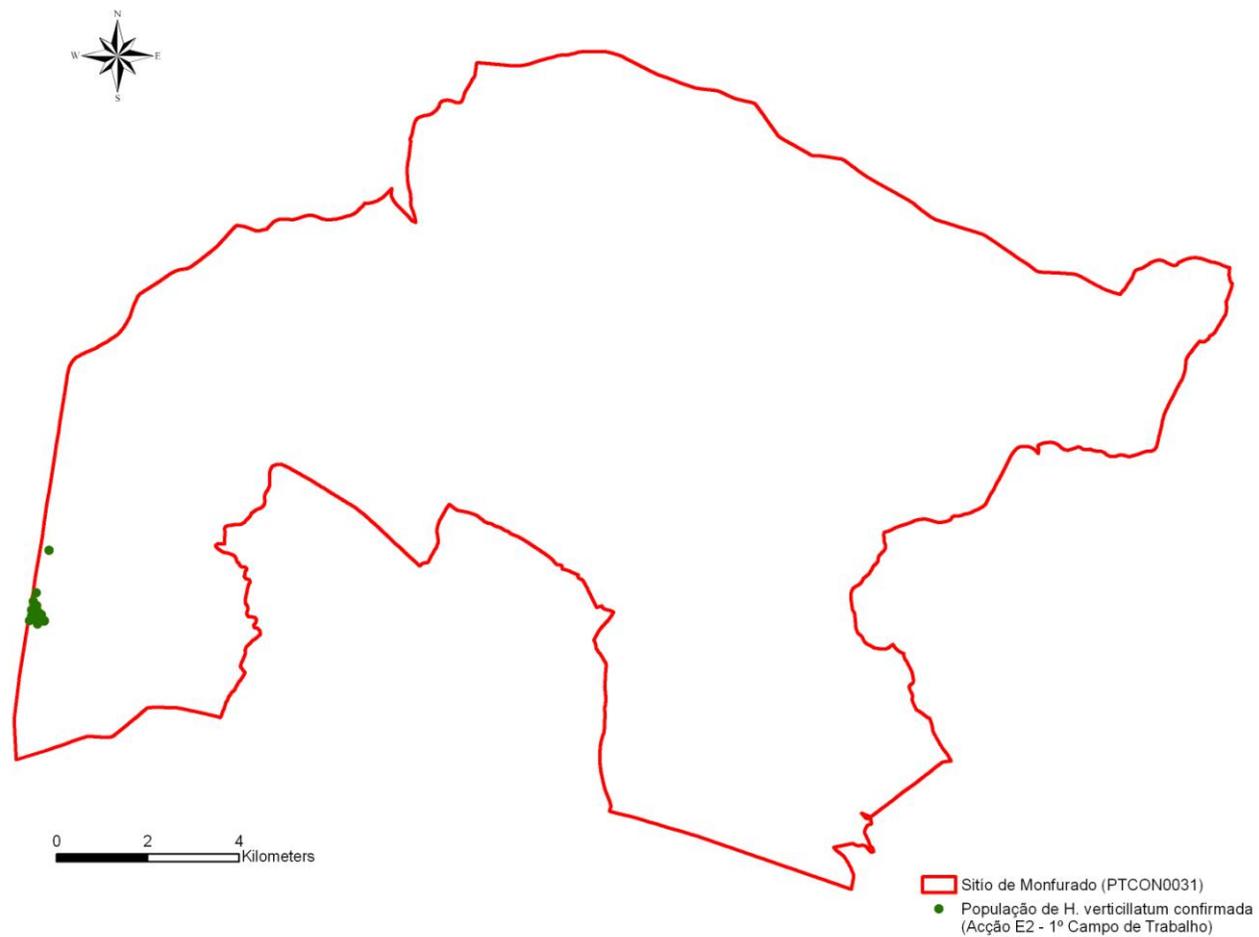


Figura n.º 2.

Localização dos registos de presença de *H. verticillatum* e das áreas onde simultaneamente existe aptidão pedológica elevada e uso actual favorável/potenciador para a espécie.



**Figura n.º 3.**

Confirmação de presença de populações de *H. verticillatum*, no Sítio de Monfurado, no âmbito do 1º Campo de Trabalho (Acção E2)

### 3.1.2. Pedido de Autorização e respectiva Recolha de Propágulos

Na sequência da confirmação pela equipa do I.S.A., de que se tratava efectivamente da espécie *H. verticillatum*, foi submetido, pela CMMN, ao ICNB, o pedido de licença para colheita ou detenção de espécimes de plantas selvagens.

Obtida a licença, foram recolhidos 100 indivíduos e aproximadamente 2.500 sementes, o que, e de modo a preservar a viabilidade das populações naturais, representou uma recolha de menos de 5% do efectivo populacional.

As sementes foram colhidas na época de frutificação, Julho de 2006, de indivíduos confirmados como sendo *H. verticillatum*, presentes na população-dadora, na Herdade de Corta Rabos de Baixo. Tratando-se de uma espécie com uma semente bastante diminuta e de modo a recolher um número aproximado do autorizado pelo ICNB (2.500 unidades), utilizou-se o seguinte método: encheu-se uma colher de café de sementes, contabilizou-se o número de sementes presentes e colheu-se sementes que enchessem o número de colheres necessárias para perfazer um valor próximo do autorizado.

Os indivíduos foram removidos da população-dadora, em Novembro de 2006, de modo a reduzir os danos sobre o sistema radicular, em particular, e sobre o indivíduo no seu todo, nomeadamente por questões de *stress* hídrico. A selecção teve por base a dimensão dos indivíduos (em geral, indivíduos com altura não superior a 20 cm) e o número de exemplares presentes, de modo a interferir o menos possível com a população.

### 3.1.3. Propagação e Manutenção em Viveiro Municipal

Os **trabalhos de propagação** do *H. verticillatum* **iniciaram-se no Verão (Junho-Julho) de 2006**, com a recolha da semente da espécie. Após a recolha a mesma foi seca e posteriormente guardada, em ambos os casos, em sítio seco, arejado e protegido do sol.

No **Inverno de 2006** foram recolhidos os 100 exemplares autorizados pelo ICNB. 12 desses indivíduos foram replantados, logo após a remoção, na Ecopista, nos 3 primeiros Ensaios de Gestão instalados; os restantes 88 indivíduos, foram encaminhados para o Viveiro Municipal, instalado com apoio do Projecto (Acção A8), onde foram objecto de uma poda radicular e de redução de “copa” e de seguida envasados. Estes exemplares foram mantidos em Viveiro até à época de plantação seguinte.

Ainda no inverno de 2006, procedeu-se à sementeira da quase totalidade da semente recolhida, em Viveiro. Em termos de sementeira, esta espécie não exige qualquer tratamento prévio à semente.

Foram instaladas ainda, na mesma época da plantação, nos 3 Ensaios de Gestão referidos acima, áreas de propagação por semente, num total aproximado de 200 sementes. Pretendeu-se assim comparar os ensaios e seleccionar a melhor forma de propagação - *in situ* ou *ex situ* - a utilizar de futuro para trabalhos de conservação/expansão das populações inventariadas.

Na **época de plantação 2007/08**, tinham sobrevivido 75 indivíduos, dos 88 transplantados da população-dadora; da sementeira realizada, ainda que tenham germinado mais exemplares, sobreviveram 383 indivíduos.

Estes 458 exemplares de *H. verticillatum* propagados foram aplicados nas seguintes situações:

- 5 indivíduos para enriquecimento e re-plantação dos 3 Ensaios de Gestão, instalados no ano anterior, na Ecopista;
- 183 indivíduos para instalação de 61 novos Ensaios de Gestão, na Ecopista;

- 10 indivíduos para instalação de 1 Ensaio de Gestão, na propriedade da Associação Casa João Cidade;
- 260 indivíduos ficaram, em manutenção, no Viveiro, para recolha de semente e reforço, na próxima época de plantação, dos Ensaios instalados.



**Figuras n.º 4.** 1ª Propagação, por semente, no Viveiro Municipal (Acção A8), em Março de 2007.



**Figuras n.º 5.** Exemplaeres propagados, em fase de manutenção, no Viveiro Municipal (Acção A8), em Junho de 2007.

É de realçar que os trabalhos de propagação realizados, permitiram criar e manter, em Viveiro, novas plantas-dadoras, não existindo necessidade de novo recurso à população espontânea da Herdade de Corta Rabos de Baixo.

### 3.1.4. Ensaio de Gestão

Em termos de distribuição espacial, o mapa apresentado na Figura n.º 12. pormenoriza a localização das áreas abrangidas com a produção de indivíduos da espécie *H. verticillatum*, até ao final do Projecto, e do Viveiro Municipal (Acções A8 e D5).

#### *3.1.4.1. Ecopista do Montado*

Foram instalados, na **época de plantação 2006-07**, no âmbito da Acção A7, três Ensaio de Gestão, nas bermas de um dos percursos não motorizados instalados com apoio do Projecto e do projecto NATURALE, a *Ecopista do Montado*.

Em cada um destes Ensaio foram criadas áreas de sementeira directa, sem protecção de tubetes micro-perfurados, cujo objectivo foi testar a viabilidade dessas sementeiras, comparativamente às em Viveiro. Foram ainda plantados 12 indivíduos (removidos da população-dadora), com protecção.

No caso da sementeira directa, sem protecção, neste primeiro ano a taxa de sobrevivência foi muito baixa, em parte devido a um problema de manutenção, não tendo por isso sido sequer contabilizada.

Na **segunda época de plantação (inverno 2007 – primavera 2008)**, nestes três núcleos iniciais, foram replantados 2 indivíduos num deles, 1 indivíduo noutra e foram plantados mais 2 indivíduos no terceiro, todos eles protegidos.

Os indivíduos, plantados e com protecção, que compõem estes Ensaio de Gestão, reagiram muito bem à estação estival (2007), tendo apresentado uma taxa de sobrevivência próxima dos 75%. Refira-se que este valor advém de uma amostra bastante reduzida.

Assim ficámos com 3 Ensaio com 4, 5 e 6 indivíduos, em respectivamente. As plantas instaladas apresentam bom estado fitossanitário, facto reforçado pela boa frutificação que apresentam (Figura n.º 8.).

**Ainda nesta época de plantação**, e de modo a dar cumprimento aos objectivos propostos, foram criadas 61 novos Ensaio, ao longo da Ecopista, com um espaçamento aproximado de 50 metros.

Sempre que possível os Ensaio foram dispostos alternadamente, nas duas margens, de modo a fomentar a expansão da espécie para ambos os lados do percurso.

Estes Ensaio foram compostos por 3 indivíduos cada, 2 com protecção (tubete micro-perfurado) e 1 sem protecção, uma vez mais na tentativa de aferir mais sobre a sensibilidade da espécie.

Uma vez mais foi criada uma área em cada Ensaio com sementeira directa, mas uma vez mais os resultados não foram encorajadores.

Assim, e dando cumprimento aos objectivos previstos, foram criadas 2 áreas de expansão da espécie *H. verticillatum*, contendo 64 Ensaio de Gestão, no total, com extensões de aproximadamente 2.065 e 1150 metros lineares, em áreas com elevada aptidão pedológica



**Figuras n.º 6.** Aspecto das sementeiras, em Janeiro de 2007



**Figuras n.º 7.** Aspecto das plantações, em Janeiro de 2007



**Figuras n.º 8.** Aspecto das plantações, em Junho de 2007



**Figuras n.º 9.** Aspecto das plantações, em Junho de 2007



**Figuras n.º 10.** Aspecto das plantações, em Março de 2008

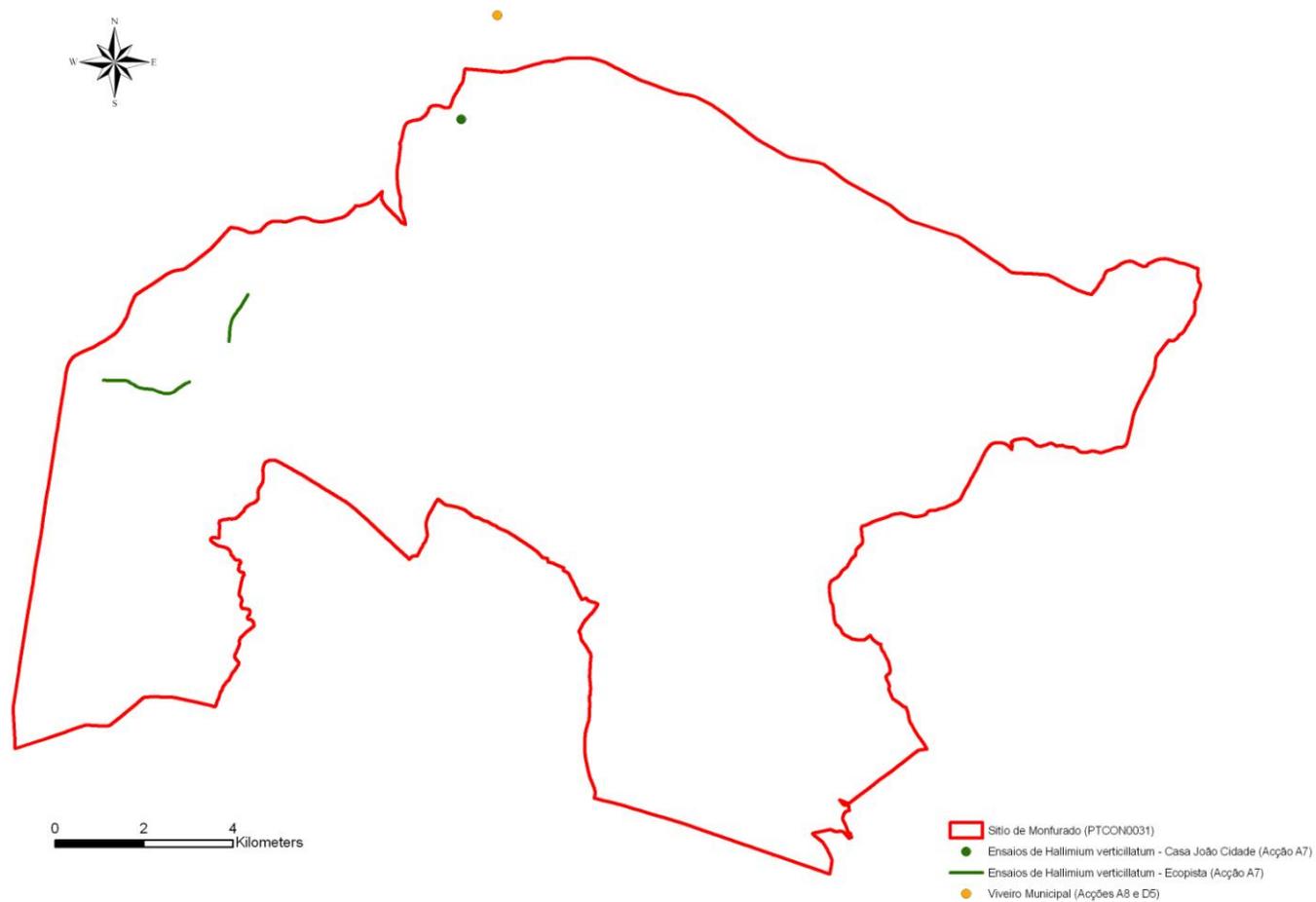
#### 3.1.4.2. Propriedade Casas Altas da Associação Casa João Cidade

No seguimento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Acção D3 – Ensaio de Gestão para a expansão das populações de *Quercus pyrenaica* e *Quercus faginea*, na propriedade da Associação Casa João Cidade, surgiu a hipótese de instalar um pequeno núcleo de arbustivas, numa área de enquadramento com solo bastante fraco, forte exposição solar e cujo requisito principal era a baixa manutenção.

Assim sendo, aproveitou-se esta situação para instalar um outro Ensaio de Gestão de *H. verticillatum*, composto por 10 indivíduos. Este Ensaio não estava previsto em Pedido de Alteração, no entanto realizou-se com o objectivo de testar a viabilidade da mesma enquanto espécie com interesse ornamental, além de também contribuir para o aumento da sua dispersão.

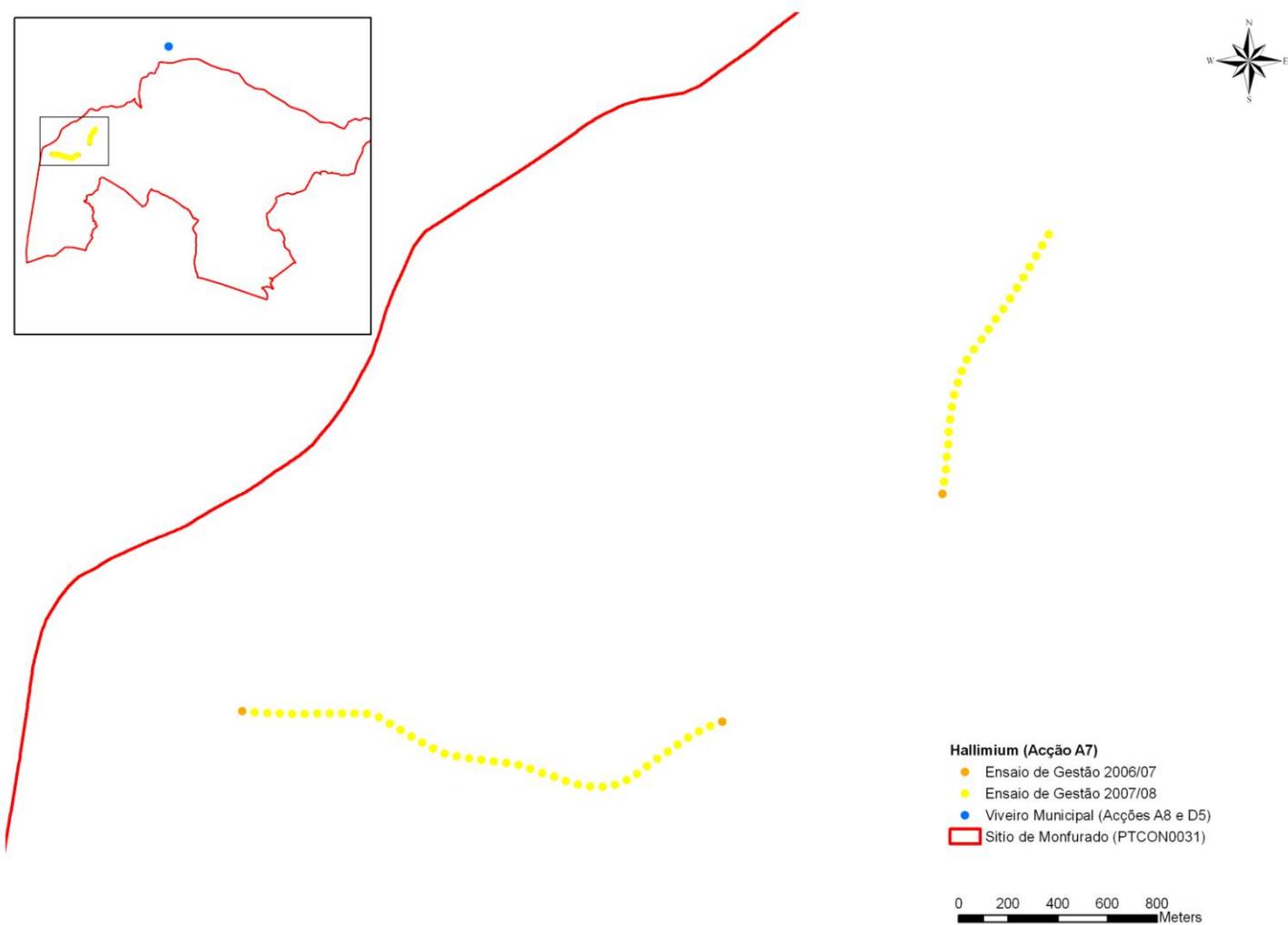


**Figuras n.º 11.** Aspecto das plantações, em Novembro de 2007.



**Figura n.º 12.**

Localização das áreas abrangidas com a produção de indivíduos da espécie *H. verticillatum*, até ao final do Projecto, e do Viveiro Municipal (Acções A8 e D5).



**Figura n.º 13.**

Localização dos Ensaios de Gestão instalados, na Ecopista do Montado, nas épocas de plantação 2006/7 e 2007/8.

### 3.1.5. Manutenção

Desde o início de 2007, altura em que se iniciaram as sementeiras e plantações *in situ*, que as mesmas têm sido alvo de manutenção periódica, entenda-se regas e limpezas/mondas (manuais ou mecânicas simples).

Estes trabalhos têm vindo a ser realizados por pessoal afecto ao Viveiro Municipal (Acção A8 e D5) e com recurso a equipamentos adquiridos no âmbito do Projecto.

Assim tem sido importante na viabilidade dos trabalhos descritos a aquisição de uma **cisterna**, no âmbito da **Acção C4**, que tem facilitado e muito as regas necessárias e assim se espera continue a fazê-lo.

Igualmente importante, para a manutenção destes Ensaios, é o **roça-mato** adquirido no âmbito do Projecto, no âmbito da **Acção C1**, que permite manter controlada a vegetação envolvente. Relembre-se que estamos perante uma espécie heliófila e que portanto necessita de sol directo para o seu bom desenvolvimento.



**Figuras n.º 14.** Trabalhos de manutenção, na Ecopista, em indivíduos de *H. verticillatum* e, paralelamente, de *Quercus faginea*.

## 3.2. Divulgação

O conhecimento insuficiente acerca de algumas espécies, como é o caso do *H. verticillatum*, espécie desconhecida no Sítio de Monfurado até 2005, ou sobre os impactes que os afectam, pode colocar em causa a sua conservação.

Nesse sentido, foram objectivos do Projecto, entre outros:

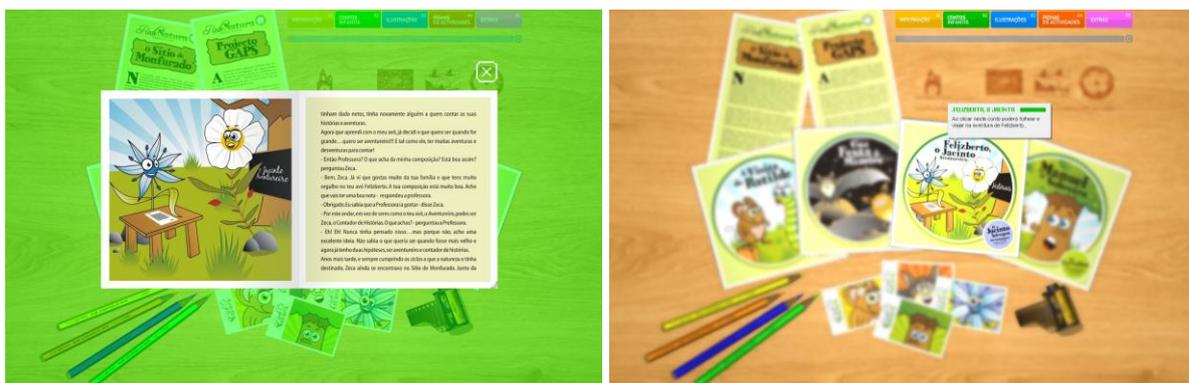
- dar a conhecer as espécies e habitats da Directiva presentes no Sítio de Monfurado, sua importância e estatuto de protecção, com vista a contribuir para a sua conservação e utilização numa perspectiva sustentada, de modo a aumentar a identificação da população local e os visitantes com os valores naturais do Sítio;
- disseminar os resultados do Projecto junto da população residente, dos parceiros e de outras entidades com interesse na áreas de intervenção do Projecto.

De modo a responder a estes objectivos, propostos em termos de divulgação, vários foram os veículos utilizados:

- Kit Pedagógico (Acção E1)

No âmbito da *Acção E1 - A Escola Conserva o Sítio de Monfurado*, foram criados kits pedagógicos para distribuição nas escolas do concelho, com o objectivo de divulgar as acções do Projecto à população escolar e, através desta, à população em geral, e sensibilizar para a necessidade de protecção do património natural.

Como se pode verificar as figuras abaixo, o *H. verticillatum* foi uma das espécies que compõe o núcleo de personagens das diversas histórias criadas.



Figuras n.º 15. Imagens do Kit pedagógico, do qual o *H. verticillatum* é personagem integrante.

- Campos de Trabalho (Acção E2)

No sentido de confirmar e alargar a inventariação realizada pela CMMN, a mesma promoveu a realização de um 1º Campo de Trabalho, para público universitário, em Outubro de 2005, o qual teve por objectivo, entre outros, prospectar a distribuição de *H. verticillatum*.

Este Campo além de permitir aferir a inventariação realizada pela equipa da CMMN, permitiu sensibilizar os 11 participantes, para o valor e sensibilidade da espécie.

- Newsletters (Acção E3)

Na sequência do trabalho desenvolvido no que se refere à divulgação do GAPS, e com vista a dar a conhecer à população do concelho qual a evolução do Projecto e dos seus trabalhos, foram editadas várias Newsletters do Projecto, disseminadas em ligação com o Boletim Municipal, com distribuição gratuita à população residente.

Estas Newsletters foram ainda enviada aos demais parceiros e entidades interessadas no Projecto, com vista a disseminar os respectivos resultados.

Conforme é possível observar no Anexo I, do presente documento, vários foram os artigos relativos a espécie *H. verticillatum*, divulgados nas Newsletters editadas:

- Newsletter n.º 3 – Artigo “Alargado o leque de espécies do Anexo II”
- Newsletter n.º 4 – Artigo “Campos de Trabalho envolvem jovens em actividades de conservação”
- Newsletter n.º 5 – Artigo “Uma nova esteva em Monfurado”

- Fichas de Boas Práticas de Gestão e Propagação (Acção E5)

Conforme previsto foi realizada uma Ficha de Boas Práticas de Gestão direccionado para as espécies e habitats alvo de acções específicas no âmbito do Projecto, nomeadamente o *H. verticillatum*. Nesta Ficha além duma caracterização genérica da espécie são fornecidas as

directrizes em termos de práticas a promover ou desencorajar no sentido da preservação da *H. verticillatum*.

Foi igualmente produzida, no caso do *H. verticillatum* uma Ficha de Boas Práticas de Propagação. Nesta Ficha além duma caracterização genérica da espécie são fornecidas os passos a seguir para propagar a *H. verticillatum*.

A opção pelo modelo de fichas prendeu-se com a maior funcionalidade deste tipo de material, que possibilita ao produtor, consultar e trazer consigo a informação.

Por outro lado, trata-se de um modelo flexível, que permitirá uma actualização regular da informação, com custos menores, sempre que necessário.

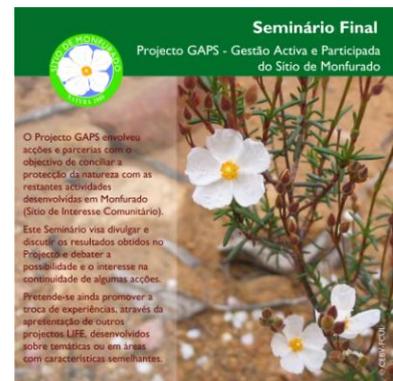
Relativamente à distribuição, seus destinatários e veículos de disseminação, a informação encontra-se discriminada na Acção E5 - Edição de Materiais para Educação Ambiental e Sensibilização de Produtores

- Painéis (Acção F1)

Como com os demais trabalhos realizados pela CMMN, no âmbito do Projecto GAPS, assegurou-se a colocação de painéis interpretativos junto dos Ensaios de Gestão instalados no âmbito desta Acção, em modelo uniforme ao que foi utilizado nas restantes Acções de Gestão do Projecto.

- Logótipo do Sítio (Acção F1)

Uma outra forma inequívoca de divulgação foi a selecção do *H. verticillatum* como imagem identificativa do Sítio de Monfurado. Todos os documentos presentes e futuros referentes ao Sítio são e serão identificados com a espécie.



**Figuras n.º 16.** Alguns elementos de divulgação da *H. verticillatum*: painéis interpretativos (sobre a espécie), o logótipo do Sítio de Monfurado e a utilização de imagens da espécie na divulgação de eventos do Projecto.

### 3.3. Problemas e Dificuldades Observados

O *H. verticillatum* revelou-se uma espécie bastante fácil de trabalhar, já que é bastante rústica e pouco exigente quer em termos de substrato, quer de manutenção.

Os únicos problemas que ocorreram, **em termos de propagação**, deram-se na primeira sementeira, pela utilização, por lapso, de um substrato excessivamente rico, erro rapidamente rectificado, e uma pequena praga de caracóis que a sementeira sofreu.

Uma dificuldade, não incontornável mas real, é a dificuldade de manter os Ensaios de Gestão, em termos de rega, no período estival, pela sua dispersão geográfica, relativamente a onde os meios se encontram concentrados (Viveiro). Apesar da sua rusticidade e da protecção com tubetes micro-perfurados, sem rega periódica, muitas dos indivíduos instalados, não resistem ao primeiro Verão, sem colaboração humana.

Um problema que esta Acção teve, prendeu-se com a quase ausência de dados, sendo que foi necessário fazer pesquisas, quer em termos de campo, quer bibliográficas, de forma a aperfeiçoar procedimentos em termos de propagação e instalação dos Ensaios.

Para além disto, e em virtude da espécie só ter sido descoberta posteriormente ao início do Projecto e dos seus trabalhos só terem arrancado com o Pedido de Alteração, o intervalo temporal disponível foi bastante reduzido comparativamente com os demais trabalhos realizados com as outras espécies prioritários tratadas no Projecto.

Perante o descrito, houve uma clara opção por realizar os trabalhos previstos e ganhar conhecimento empírico, em detrimento de uma compilação de dados mais quantitativa e precisa, mas muitíssimo mais morosa, que poderia pôr em causa o cumprimento dos objectivos propostos.

Entende-se, no entanto, que um estudo sistematizado continua a ser fundamental no sentido de aferir alguns erros para os quais o conhecimento empírico, gerado com os trabalhos desenvolvidos no âmbito desta Acção, e o bom senso, possam não ser suficientes.

### **3.4. Ameaças e Medidas de Gestão**

#### 3.4.1. Ameaças

Um dos principais factores perturbadores deste tipo de matos, onde o *H. verticillatum* surge, é a **remoção do coberto vegetal, através das mobilizações profundas**, em intervalos de tempo curtos, para fins agrícolas, silvícolas, ou com o objectivo de prevenir incêndios.

As principais consequências deste tipo de práticas são o impedimento da regeneração das espécies que constituem estes matos, entre as quais os *H. verticillatum*, e o favorecimento do processo de degradação dos solos, pela acção erosiva e pelo decréscimo de matéria orgânica.

Outra forte ameaça identificada é a prática de **desmatações não selectivas**. Relembre-se que o *Halimium* é uma espécie heliófila, pelo que a presença de espécies de maior porte (mediante a sua densidade, obviamente) poderá pôr em causa a sua presença; relembre-se igualmente que a etapa ecológica na qual o *H. verticillatum* se insere, é uma etapa intermédia, dinâmica, e portanto com tendência a evoluir e consequentemente a espécie desaparecer.

#### 3.4.2. Medidas de Gestão

As medidas a tomar devem ser no sentido de permitir a evolução dos matos, nos quais o *H. verticillatum* se insere, até uma fase madura. Atingido este estado, deve-se agir de modo a que estas formações não sejam substituídas por outras, já que tal conduziria à eliminação das populações de *H. verticillatum*.

Assim sendo, pretende-se por um lado manter os efectivos conhecidos e respectiva área de ocorrência, por outro fomentar novas populações.

As acções que permitem implementar estas medidas, em particular, e favorecer a espécie, em geral, são:

- promover novos estudos sobre a biologia e ecologia da espécie;
- sensibilizar para o valor da espécie;
- sensibilizar para a importância da selectividade das desmatações;
- privilegiar o corte dos matos, após a queda da semente do *H. verticillatum* (normalmente em Junho-Julho);
- assegurar um intervalo entre desmoitas idealmente superior a 10 anos;
- privilegiar as mobilizações superficiais;
- interditar a florestação com eucaliptos em compassos apertados;
- gerir o pastoreio de percurso, no sentido de assegurar a formação da semente.

As acções referidas para além de permitirem atingir os objectivos propostos, também se revelam benéficas para os montados de sobreiro, no sentido que permitem a sua regular exploração, impedindo a degradação dos solos (através da diminuição do risco de erosão e do incremento do teor da matéria orgânica), e reduzindo o risco de incêndio.

Esta informação resultou de estudos existentes e do conhecimento adquirido com as medidas e Ensaios de Gestão implementados, no Projecto, e respectivos resultados, que foram utilizados como *input* a um processo que culminará no desenvolvimento e discussão pública do Plano de Gestão para o Sítio de Monfurado, sob a forma de PIER – Plano de Intervenção em Espaço Rural.

Dentro da divulgação e implementação das Medidas de Gestão, foi ainda elaborada e distribuída a Ficha de Boas Práticas de Gestão para a espécie, cujo público-alvo são os produtores (Anexo IV). Com a implementação desta medida, acredita-se que já se encontram em curso algumas das medidas identificadas.

## 4. CONCLUSÕES

### 4.1. Síntese das Actividades Desenvolvidas e Resultados Obtidos

Como já foi referido, o projecto GAPS – Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado, teve como principal objectivo a conservação dos valores naturais do Sítio de Monfurado, com especial destaque para os *habitats* do Anexo I da Directiva de *Habitats* e espécies do Anexo II da mesma Directiva. Simultaneamente, o Projecto procurou contribuir para a conservação de espécies referenciadas no Anexo IV da Directiva, e de forma indirecta, para a avifauna protegida pela Directiva de Aves.

Os trabalhos da Acção A7, no que se refere à espécie *H. verticillatum*, decorreram conforme previsto no Projecto aprovado pelo Pedido de Alteração.

O arranque formal dos trabalhos de propagação e instalação dos Ensaios de Gestão decorreu no Inverno de 2006; no entanto, desde o Verão que vinham a decorrer outros trabalhos, nomeadamente, de recolha de sementes e de inventariação e compilação de informação.

Em 2 épocas de plantação (2006/07 e 2007/08) foram instalados 65 Ensaios de Gestão, cada um com um mínimo de 3 indivíduos plantados e uma de sementeira directa.

Estes indivíduos provieram numa primeira fase de recolha das populações-dadoras, e numa segunda de exemplares propagados no Viveiro Municipal (Acções A8 e D5).

Por ultimo, e dando continuidade ao trabalho desenvolvido, encontram-se em curso os trabalhos de manutenção e propagação da espécie *H. verticillatum*, agora sem necessidade de recurso à população-dadora para recolha de propágulos. Estes trabalhos têm sido realizados pelo pessoal afecto ao Viveiro e com o auxílio de equipamentos adquiridos no âmbito do GAPS, como sejam a cisterna e o roça-mato (Acções C1 e C4).

Com estes trabalhos foi ainda possível identificar Ameaças e elaborar propostas, apostando na divulgação, de Boas Práticas de Gestão e de Propagação.

Relativamente aos resultados obtidos, observou-se, empiricamente, que a espécie apresenta boas taxas, quer de propagação (por semente), quer de sobrevivência dos indivíduos propagados, desde que lhe sejam proporcionadas as condições necessárias.

Em termos de distribuição espacial, o mapa apresentado na Figura n.º 17. pormenoriza a localização das populações de *H. verticillatum* confirmadas, à data do final do Projecto

Tendo em conta o atrás exposto, pode-se concluir que para a Acção A7, no que se refere à espécie *H. verticillatum*, os objectivos foram atingidos, nomeadamente no que se refere a:

- o aumento do conhecimento sobre a espécie, nomeadamente exigências e ameaças, entre outros factores que ponham em causa a sobrevivência da espécie;
- o aumento do efectivo existente, através da instalação de Ensaios de Gestão que além de aumentar o efectivo, em si, promovam a dispersão espacial da espécie;

- a criação de um stock de indivíduos que permita dar continuidade aos trabalhos iniciados no período do Projecto;
- a partilha do *know-how* adquirido, no sentido de dar a conhecer a espécie e o seu valor, bem como as suas ameaças, certos de assim favorecer a sua perpetuidade.

Assim, e pelos resultados obtidos com esta Acção, acredita-se que os mesmos, em final de Projecto, asseguram os objectivos inicialmente previstos, indo inclusivamente além destes, criando meios para futuras acções de gestão de fomento da espécie, com incidência em espaços rurais do Sítio de Monfurado e mesmo em espaços onde inicialmente não se previa a sua actuação, tais como o Sítio de Cabrela.

## 4.2. Pós-Projecto

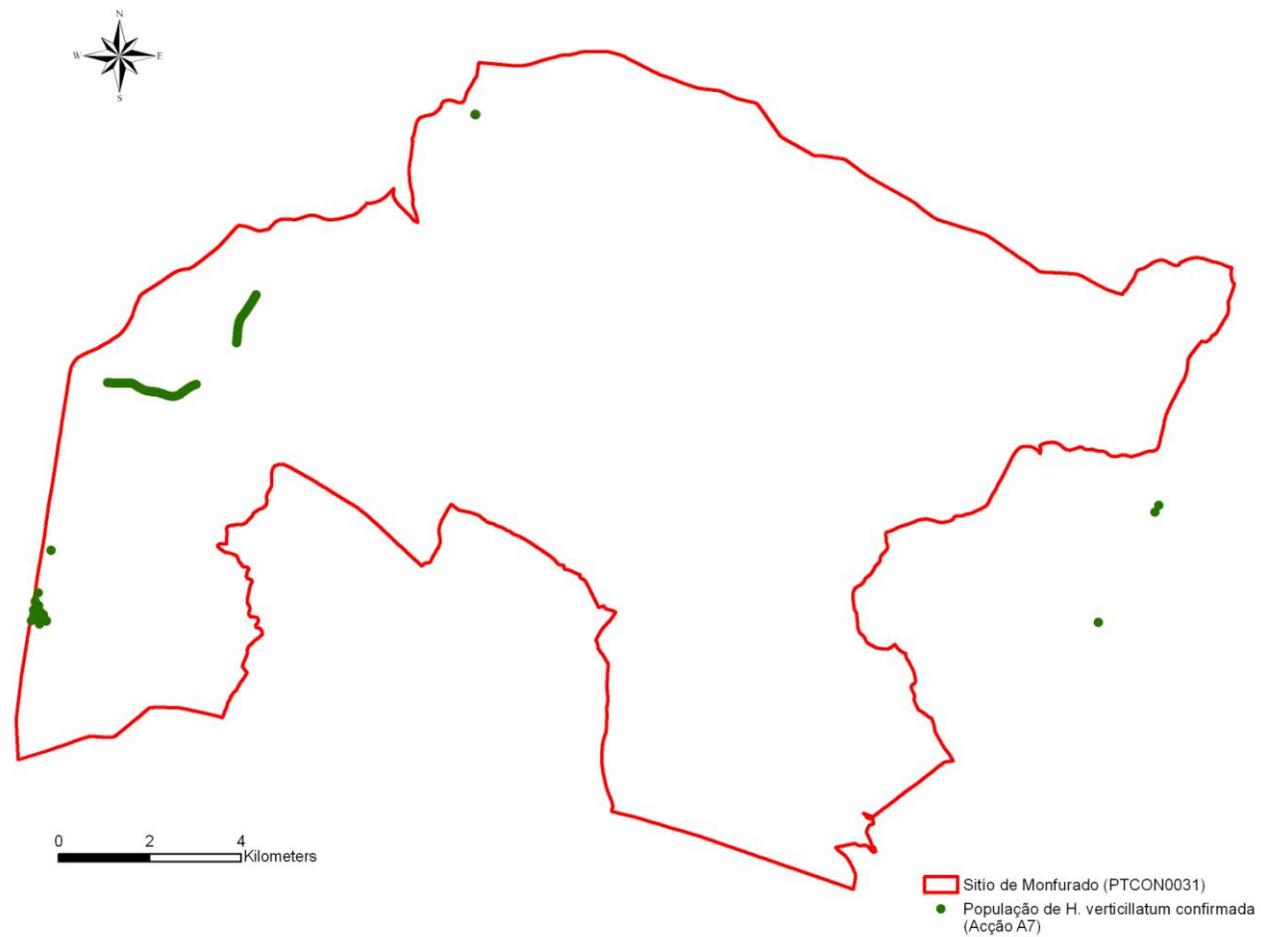
De forma a garantir a sobrevivência dos exemplares instalados no projecto, a CMMN tem vindo a realizar, com os meios disponíveis, a sua manutenção, assegurando o compromisso de continuidade assumido na candidatura.

Adicionalmente, reconhecendo a importância desta espécie para a subsistência da biodiversidade que caracteriza o Sítio e tendo ainda em conta que a mesma ficou inerente ao logótipo do Sítio, a **protecção/fomento do *H. verticillatum*** foi um dos objectivos específicos definidos para o PIER - Plano de Intervenção em Espaço Rural para o Sítio de Monfurado, desenvolvido na Acção A6 e A7 do projecto GAPS.

Nesse sentido, o PIER integrou regras vinculativas que pretendem evitar a destruição dos núcleos identificados/instalados durante o projecto (inseridas no Regulamento do PIER). Adicionalmente, foram identificadas medidas e acções específicas para a sua gestão no Programa de Gestão para os Valores Naturais do PIER, que pretendem apoiar a implementação de boas práticas, a título voluntário, por parte dos interessados. Em paralelo e de forma a assegurar a realização de acções de gestão/fomento da espécie foram introduzidas no Programa de Execução do PIER várias propostas concretas de intervenção a realizar pela CMMN, em parceria com a CME, nos próximos oito anos (período de vigência do PIER), as quais integram:

1. Manter os núcleos existentes;
2. Instalar novos exemplares em terrenos da responsabilidade da CMMN que apresentem adequada aptidão pedológica, incluindo reforços na “Ecopista” e o início da sua aplicação em espaços verdes urbanos, dando prioridade aos localizados na área do Sítio;
3. Divulgação das técnicas de propagação aperfeiçoadas durante o projecto, junto de proprietários privados e outras entidades públicas que pretendam propagar a espécie nos seus viveiros (CME e Direcção Geral dos Recursos Florestais, por exemplo);
4. Disponibilização de exemplares à Câmara Municipal de Évora para instalação em terrenos da sua responsabilidade que apresentem aptidão para a espécie;
5. Realizar campos de trabalho através do Núcleo de Interpretação Ambiental dos Baldios e apoiar estágios e estudos académicos que possam contribuir para melhorar o conhecimento sobre a espécie, quer na área do Sítio de Monfurado, quer noutras zonas do concelho com eventual aptidão para o aparecimento da mesma;
6. Fomentar a criação de novos núcleos da espécie nas várias herdades do Sítio, divulgando as vantagens adicionais da sua utilização junto dos proprietários (redução da erosão em zonas de taludes, espécie com valor ornamental, resistente à exposição solar, sem grandes necessidades de manutenção) e disponibilizando exemplares a título gratuito, mediante compromisso dos mesmos de assegurar a sua manutenção futura;
7. Continuação das acções de educação ambiental junto das escolas do Sítio e do concelho, no sentido de divulgação a importância da espécie e promover a sua protecção.

As acções acima referidas foram distribuídas pelos quatro eixos de acção do Programa de Execução do PIER e serão realizadas pelas duas autarquias, assegurando assim uma estratégia integrada para a protecção e fomento desta espécie na totalidade do Sítio.



**Figura n.º 17.**

Populações de *H. verticillatum* confirmadas, à data do final do Projecto.

## 5. BIBLIOGRAFIA

APAT (2003): *Seed propagation of Mediterranean Trees and Shrubs.*

APAT – Agency for the protection of the environment and for technical services.

BROWSE, PHILIP M. (2006): *A Propagação das Plantas.*

Enciclopédia de práticas Agrícolas; Sociedade de Hortofruticultura da Grã-Bretanha;

Colecção EUROAGRO;

Publicações Europa –América.

ICN (2006): *Plano Sectorial da Rede Natura.*

Volume II – Valores Naturais;

Fichas de caracterização ecológica e de gestão: Habitats Naturais e Espécies da Flora e da Fauna;

ICN – Instituto de Conservação da Natureza.

MENDES, SÓNIA (2000): *Halimium verticillatum (Brot.) Sennen: Taxonomia, Cartografia e Ecologia.*

Relatório de Estágio;

Instituto de Conservação da Natureza e Universidade de Évora;

*Inéd*

## **ANEXOS**

**Anexo I:** Newsletters do GAPS, com divulgação do *H. verticillatum*

**Anexo II:** Notícia no Jornal “a Folha de Montemor”, 2005

**Anexo III:** Logótipo do Sítio de Monfurado

**Anexo IV:** Ficha de Boas Práticas de Gestão do *H. verticillatum* (frente e verso) / **Produto Identificável**

**Anexo V:** Ficha de Boas Práticas de Propagação do *H. verticillatum* (frente e verso) / **Produto Identificável**

## Anexo I

Newsletters do GAPS, com divulgação do *H. verticillatum*



## Acções Preparatórias

### Novos abrigos de morcegos descobertos em Monfurado

Desde janeiro que, com base em informações de residentes e proprietários do Sítio de Monfurado se têm visitado várias das antigas galerias de extração de minério. Estas visitas permitiram identificar quatro novos abrigos de morcegos.

As espécies detectadas foram o morcego-de-ferradura-pequeno, o morcego-de-ferradura-grande e o morcego-rato-grande, todas com estatuto de vulnerável. Em visita posterior, foi confirmada a reprodução de morcego-rato-grande num dos abrigos, o que determina que seja considerado como abrigo de importância nacional. Os outros três abrigos são de importância local. A descoberta destes novos abrigos, particularmente o abrigo de importância nacional, vem confirmar e realçar a importância do Sítio de Monfurado para os morcegos. De salientar que já eram conhecidos dois outros abrigos com este estatuto.

As equipas do Instituto da Conservação da Natureza e Câmara Municipal de Montemor-o-Novo encontram-se entretanto no terreno a promover sessões nocturnas de captura, com as quais se espera consolidar a informação já recolhida acerca das espécies existentes no Sítio, bem como auxiliar a descoberta de espécies não cavernícolas, com apoio de colocação de emissores e posterior rádio-seguimento.



➤ Morcego-de-ferradura-grande e morcego-negro (© Arquivo Natural)



### Alargado o leque de espécies do Anexo II

No âmbito dos trabalhos de inventário em curso com apoio do projecto e de programas complementares, as equipas da Universidade de Évora, Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, Instituto da Conservação da Natureza e Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa têm vindo a actualizar a informação anteriormente existente sobre as espécies e habitats do Sítio de Monfurado.

Neste contexto, foi com particular interesse que se registou a identificação, no interior do Sítio de Monfurado, de um conjunto de espécies com interesse de conservação a nível europeu que até à data não haviam sido detectadas. A presença destas espécies vem confirmar, uma vez mais, o elevado valor do Sítio de Monfurado para a conservação da natureza no contexto europeu, bem como a necessidade de medidas e meios para a sua gestão como os que se prevê desenvolver e aprovar no final do projecto.

As equipas da Universidade de Évora confirmaram a presença do rato-de-Cabrera (*Microtus cabrerai*), rã-de-focinho-pontilgado (*Discoglossus*



*discoglossus galganoi*), boga-portuguesa (*Chondrostoma lusitanicum*) e de uma espécie de borboleta do Anexo II (*Euphydryas aurinia*). Elementos da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo identificaram novas áreas de distribuição de um arbusto que se assemelha a uma pequena esteva (*Holmium verticillatum*), que já se conhecia na envolvente do Sítio, e a equipa conjunta da Câmara Municipal e Instituto da Conservação da Natureza detectou recentemente, nas sessões de armadilhagem realizadas, a presença do morcego-negro (*Borbotellus borbotellus*). Também a equipa da Faculdade de Ciências identificou, dentro dos limites do Sítio, um novo núcleo populacional de jacinto-selvagem (*Hyacinthoides sventenii*), em local próximo de uma das zonas onde se prevê realizar trabalhos de reforço populacional com instalação de plantas propagadas a partir de outros núcleos.

A revisão do Pedido de Alteração irá assim contemplar trabalhos adicionais, que incidem sobre estas espécies. Alguns desses trabalhos (como é o caso dos que se pretende vir a promover com o rato-de-Cabrera) envolverão, desde já, parcelas experimentais de gestão em alguns terrenos privados, que foram previamente acordadas com os respectivos proprietários. Espera-se assim obter informação que possa ser integrada no Plano de Gestão, incluindo a definição de eventuais medidas de apoio e compensação necessárias à conservação destas espécies.



➤ Descoberta de novas espécies do Anexo II reforça importância do Sítio de Monfurado ao nível do Regulamento Natura 2000 (© Adelaide Clemente, Jan van der Voort, J.A. Rodrigues, Joaquim Pedro Ferreira)

## Acções de Divulgação/Sensibilização

### Em conclusão o primeiro ano de acções de Educação Ambiental com alunos de São Mateus, Escoural e Casa Branca



➤ Alunos do Escoural, Casa Branca e São Mateus participam nas actividades do Projecto

Iniciados em Outubro de 2004, os trabalhos de Educação Ambiental previstos no âmbito da acção "A Escola Conserva o Sítio de Monfurado", integrada no Projecto, envolveram as Escolas Básicas e Jardins-de-Infância de Escoural, Casa Branca e São Mateus.

As actividades desenvolvidas centraram-se nas temáticas dos carvalhos e dos narcisos, espécies existentes no Sítio de Monfurado e objecto de estudo por parte da equipa do Centro de Estudos de Biologia Vegetal da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Após o desenvolvimento de materiais pedagógicos para alunos e professores, nomeadamente um *Manual de Apoio aos Professores e Fichas de Actividades*, os temas foram introduzidos nas escolas com uma apresentação das características sobre espécies, de forma a elucidar a população escolar sobre os assuntos.

Em Dezembro realizou-se a primeira saída de campo, com os alunos do 4º Ano da Escola de São Mateus, com o objectivo de recolher bolotas. Posteriormente, todas as escolas envolvidas procederam à plantação de bolotas e narcisos. Durante estas sessões foi realizado um teatro de fantoches sobre o tema "O Grande Carvalho e distribuídas fábulas, relacionadas com a temática, pelos alunos.

Para arquivar todos os trabalhos realizados, foi feita a decoração de um Álbum de Grupo, pelos alunos do Escoural e Casa Branca. A actividade incluiu a recolha de folhas de carvalhos e sua colagem num dossier, tendo a disposição das mesmas ficado ao critério dos alunos que constituíram os respectivos grupos.

O Dia do Pai foi assinalado pelos alunos de São Mateus com a construção

de bases para copos em cortiça, ficando a decoração de cada uma destas ao gosto dos alunos.

As Escolas do Escoural e Casa Branca, bem como o Jardim-de-Infância do Escoural, não quiseram deixar passar o Dia da Árvore em branco e deslocaram-se ao Núcleo de Interpretação Ambiental dos Sítios de Cabrela e Monfurado onde fizeram a plantação de Carvalhos, realizaram alguns jogos e construíram casas-ninho em madeira.

Com a aproximação do Dia da Mãe, as escolas começaram a secar os narcisos nos herbários. O objectivo inicial era a construção de uma moldura para oferecer à mãe, decorada com as plantas cultivadas durante o ano. Com a falta de água, algumas escolas não tiveram sucesso com as suas plantas, tendo-se recorrido a outras soluções. Os alunos do Escoural e Casa Branca optaram por pintar vasos de barro, para onde transplantaram depois os narcisos. Os restantes alunos ofereceram à mãe a moldura com as flores das plantas, previamente secas.



➤ Teatro sobre os Carvalhos

A chegada do final do ano lectivo conduziu ao encerramento das actividades. Com o objectivo de saber o que foram aprendendo os alunos ao longo das várias actividades, foi-lhes pedido para fazerem um pequeno texto ou, no caso dos mais pequeninos, um desenho, sobre "O que aprendi...sobre os Carvalhos". No final, tiveram ainda oportunidade de dar a sua opinião, contribuindo assim para melhorar as actividades desenvolvidas.

No final do ano cada uma das escolas recebeu um CD com várias fotografias, textos e desenhos elaborados pelos alunos, "troféu" merecido pelo empenho, dedicação e motivação manifestado por todos durante o desenrolar das actividades "Vamos conhecer...os carvalhos de Monfurado". Parte da informação contida no CD será colocada na página de internet do projecto, disponível para quem quiser ver e, possivelmente...recordar.



➤ Horta e plantações pelos Alunos do Escoural

## GAPS - Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado

Rede Natura 2000  
Acções de Gestão

### Acções de Sensibilização/Divulgação

#### Campos de Trabalho envolvem jovens em actividades de conservação

Tal como programado, a Câmara Municipal organizou recentemente o primeiro Campo de Trabalho destinado a possibilitar o contacto de jovens com as actividades científicas e trabalhos de gestão e conservação da natureza abrangidos pelo projecto.

Acampado cerca de uma semana no terreno do Ilúde de Interpretação Ambiental dos Baldios, os jovens estudantes do ensino superior tiveram contacto directo com os valores naturais e intencos, no Sítio de Monfurado, auxiliando ainda através do seu trabalho de campo, a inventariação de locais, potenciais de distribuição de espécies prioritárias, da flora.

Para além destas actividades, foram ainda inventariados locais com especial interesse do ponto de vista geológico. Os trabalhos envolveram também a contribuição e dedicação do grupo no auxílio à recolha de sementes de carvalho-negral, carvalho-cerquinho e pilriteiro, posteriormente encaminhadas para as actividades de propagação que se encontram em curso no viveiro municipal. Apesar das dificuldades que se fizeram sentir em matéria de clima, foi ainda possível dar início a actividades concretas de gestão de habitat, que envolveram a plantação de carvalhos, ao longo da estrada do Ilúde de Interpretação, como forma de contribuir para a expansão de galerias arbóreas, em espaços abertos.

Para Abril está já em organização um novo campo de trabalho, que decorrerá durante as férias de Páscoa e devesa continuidade aos inventários biológicos iniciados, bem como a actividades de plantação, adicionalmente, prevê-se a colaboração dos participantes, em actividades relacionadas com a sinalização de percursos destinados a fomentar actividades de turismo de natureza e educação ambiental.



➤ Campos de Trabalho possibilitam contacto com os trabalhos do projecto e envolvem jovens em trabalhos activos de conservação.

#### Viveiro Municipal visitado por alunos do concelho

Na sequência de pedidos dirigidos pelas escolas do concelho, as actividades de propagação de espécies locais destinadas a trabalhos de conservação da natureza a promover no âmbito do projecto têm vindo a ser divulgadas através de visitas organizadas pela Câmara Municipal.

Sendo geralmente iniciais no conteúdo de actividades, lectivas relacionadas com as temáticas da valorização de resíduos e/ou conservação da natureza, as visitas têm envolvido o contacto directo dos alunos com a unidade de produção de composto associada ao viveiro (que permite a transformação de resíduos verdes em terra vegetal) e posterior visita ao viveiro propriamente dito, onde são apresentadas as diversas técnicas de propagação utilizadas, e as espécies que actualmente se estão a propagar.



➤ Visitas ao viveiro envolvem alunos de diversas escolas do concelho e possibilitam conhecimentos adicionais sobre valorização de resíduos e propagação de espécies locais.

#### Colaboração da CCDR-A na reabilitação de galerias ripícolas

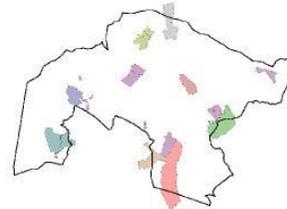
Na sequência dos trabalhos que conjuntamente têm vindo a ser promovidos em Monfurado por ambas as entidades, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A) dispôs-se a colaborar com a CH-IBI numa das acções previstas no âmbito da recuperação e valorização de habitats ripícolas, a realizar nas Herdade do Oheiro e Abreu, propriedade de um dos novos parceiros privados do projecto.

Com orientação técnica daqueles serviços, encontra-se em conclusão a primeira proposta para a intervenção num troço na Ribeira de São Cristóvão, que prevê a realização de limpezas, plantações e posterior instalação de um pontão. As plantações não incluem árvores típicas dos habitats, identificados no local tais como freixos, salgueiros, amieiros, salgueiros e carvalhos. Parte destas será produzida pela Câmara Municipal no viveiro municipal instalado com apoio do projecto. Espera-se que as intervenções no terreno tenham início no próximo Outono.

#### Comissão aprova Pedido de Alteração e iniciam-se trabalhos em propriedades privadas

O Pedido de Alteração do projecto a que aludia a Newsletter anterior, cuja necessidade decorreu das desistências de parceria apresentadas pela Comissão Instaladora da Associação de Proprietários do Sítio de Monfurado (APSIM) e SOBRALÇAÇA e do objectivo de garantir a execução de trabalhos análogos aos inicialmente previstos, por aqueles parceiros, foi formalmente aprovado em Novembro passado.

Decorrendo da aprovação pela Comissão Europeia / Unidade LIFE-Natureza, e como resultado do processo de auscultação de potenciais interessados que a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo promoveu, resultou a inclusão no projecto das Ligadas Pequenas e Herdeiros Ripícolas de Montemor-o-Novo (LPR-14) e de parceiros privados a título individual. No total, representam cerca de 3600 hectares de propriedades privadas, no interior das quais se prevêem 2700 hectares de áreas a beneficiar com a aplicação do projecto.



➤ Abrangência das propriedades dos novos parceiros

Os novos parceiros irão assim promover até 2008 - e alguns casos já iniciaram - um conjunto de trabalhos análogos aos inicialmente previstos, que incidem sobre aspectos tão diversos como a prevenção e combate a incêndios, florestas, melhoramento e conservação de prados e montados e a recuperação e valorização de habitats ripícolas. O facto de as intenções de trabalhos privados apresentadas, a Comissão não assegurarem a utilização da totalidade do orçamento inicialmente previsto para este tipo de trabalhos, possibilitou ainda que as Câmaras Municipais de Montemor-o-Novo e de Évora reforçassem os trabalhos de gestão de acessibilidade e recuperação de habitats ripícolas. Paralelamente, e aliado ao facto de os resultados das acções preparatórias do projecto terem demonstrado a descoberta de novas espécies de fauna e flora com interesse para a conservação a nível comunitário, serão promovidos pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e Universidade de Évora trabalhos de gestão dirigidos para o rato-de-Cabrera, rá-de-focinho-pontagudo e *Hedysarum verticillatum* (uma pequena esteva), que visam a obtenção de informação adicional a integrar no Plano de Gestão.

Faces às condições de seca e extrema vividade no último ano, foi ainda contemplada a priorização do final do projecto por um prazo de 6 meses, de forma a aproveitar o Outono de 2007 para a execução de trabalhos de gestão de habitat, que de outra forma poderiam ficar comprometidos.



➤ Trabalhos de conservação de prados e protecção de montados já se iniciaram



## GAPS - Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado

Rede  
Natura 2000  
Acções Preparatórias

### Acções de Sensibilização/Divulgação

#### Comemorações do Dia Mundial da Arvore e da Floresta e do Dia Internacional da Protecção Civil junta escolas envolvidas no Projecto

Num registo ligeiramente diferente do que até aqui vinha acontecendo, a comemoração do Dia Mundial da Arvore e da Floresta contou este ano com a participação dos jardins de infância e escolas básicas existentes na área de intervenção do Projecto GAPS, nomeadamente do Escorial de São Mateus e de São Cristóvão.

Envolvendo cerca de 100 alunos, divididos em pequenos grupos, todos trabalharam activa e empenhadamente, arregando mangas e detando mãos à obra, na plantação de várias árvores que seguramente irão embelezar e tornar mais confortável o espaço exterior das escolas.

Aproveitando a proximidade da data em que se assinalou o Dia Internacional da Protecção Civil, a 1 de Março, com a data em que se celebra o Dia Mundial da Arvore e da Floresta, as crianças puderam ainda participar num jogo que consistia na construção de um puzzle de grandes dimensões, com o qual se pretendia estabelecer a ligação entre as duas temáticas.

Este puzzle, que resultou dumá iniciativa conjunta entre o Núcleo de Interpretação Ambiental e o Gabinete de Protecção Civil e Segurança, ambos da responsabilidade da Autarquia, procurou alertar as crianças para questões associadas com a gestão da floresta e a importância de preservar um bem que é de todos.



> Com actividades lúdicas, os mais pequenos puderam aprender e conhecer melhor a importância de preservar a floresta



Agosto 07 Newsletter GAPS (LIFE03/NAT/P/000018)

#### Novos percursos para passear em Monfurado

No âmbito das acções de Divulgação e Sensibilização, o Projecto GAPS prevê o alargamento da rede de percursos pedestres e de BTT. Estes percursos, que permitem a prática de actividades de turismo e lazer, têm possibilitado a realização de importantes acções de educação e sensibilização ambiental no Sítio de Monfurado, de que são exemplos as actividades levadas a cabo no âmbito da iniciativa Dias Tranquilos, implementada também no âmbito do Projecto.

Por forma a cumprir com os objectivos propostos, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo (CMMN) alargou a rede já existente, tendo definido dois novos percursos, nomeadamente Defesa-São Brissos e Castelos-Paão, existindo actualmente dez percursos, num total aproximado de cerca de 75 km repartidos pelos Sítios de Monfurado (nove percursos) e de Cabrela (um percurso).

O percurso Paão-Castelos, sinalizado não só pela CMMN, mas também pelo Município de Évora (parceiro do Projecto), compreende uma extensão de cerca de 15,5 km. Sempre em pleno Sítio de Monfurado, este percurso apresenta uma extensão de cerca de 8 km, no concelho de Montemor, sendo o restante percurso já no concelho de Évora. Pela sua situação geográfica privilegiada este novo percurso possibilita, à medida que se desfruta de uma actividade ao ar livre, saudável e amiga do ambiente, a observação e contacto com valores naturais únicos, que importa desde já conservar.

Ao longo dos cerca de 5 km sinalizados no concelho de Montemor, de um total de cerca de 14 km que caracterizam o novo percurso Defesa-São Brissos, é possível observar importantes testemunhos do património arqueológico, sendo de destacar, a Anta-Ermida de Nossa Senhora do Livramento. Refira-se igualmente a riqueza faunística e florística do percurso, gerada pela combinação de um relevo dobrado, com uma generosa e constante presença de água.



> Rede de percursos pedestres e BTT com os dois novos percursos assinalados a amarelo

#### Proposta de Classificação de Árvores Notáveis Aprovada pela Câmara Municipal

Dando sequência aos trabalhos de inventarição de carvalhos promovidos pela equipa da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e aos trabalhos desenvolvidos, nesta matéria, pela CMMN, foi apresentada e aprovada pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo uma proposta de classificação de árvores e conjuntos de árvores notáveis existentes no concelho, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 28/468. O referido diploma, datado dos anos 30, visa "...proteger-se todos os arranjos florestais e de jardins de interesse artístico ou histórico, e bem assim os exemplares isolados de espécies vegetais que pelo seu porte, idade ou raridade se recomendem a cuidadosa conservação".

Desde a sua publicação foram classificadas, pelos Serviços Florestais, centenas de árvores e mactos arbóreos, de diversas espécies e por todo o país, totalizando actualmente 316 árvores isoladas e 48 mactos, bosques ou alamedas. Em Montemor-o-Novo, existiam até há alguns anos 4 árvores sob este regime. Nos anos mais recentes, uma delas (um pinheiro manso, localizado na Herdade do Tojal) morreu repentinamente, o que levou à sua desclassificação. O estado fitossanitário de uma das outras (um sobreiro, localizado na Herdade do Vale da Lama) aponta igualmente para um declínio acentuado.

A proposta de classificação apresentada engloba árvores e conjuntos de árvores existentes no concelho que, por via de trabalhos internos e/ou de colaboração com as equipas científicas envolvidas nos Projectos em curso, se entendeu preencherem os requisitos necessários. No universo de árvores e conjuntos de árvores abrangidos, existem diferentes motivos subjacentes à proposta de classificação, designadamente:

- 1 sobreiro e 1 pinheiro-bravo; por se encontrarem associados a actividades culturais das populações locais (sendo ponto de encontro de antigas romarias) e actividades desportivas, ou outras;
- 2 azinheiras; por possuírem uma forma peculiar, que os distingue de outros exemplares da mesma espécie;
- 2 sobreiros, 1 carvalho-negral, 1 freixo, 1 pinheiro-bravo e 1 carvalho-cerquinho; por possuírem um porte e idade elevados, que os torna raros face a outros exemplares da mesma espécie;
- 2 sobreiros, 1 carvalho-negral, sebes de carvalho-cerquinho, sebes de sobreiros, um bosque de carvalho-negral e um conjunto de áreas com amial, freixial e salgueiral; por constituírem um elevado valor paisagístico e constituírem testemunho da vegetação autóctone, pelo seu interesse botânico, ecológico e pelo contributo que à sua conservação dá para o aumento da biodiversidade do património genético que encerram;

Encontram-se em curso contactos com os proprietários dos exemplares ou conjuntos referidos, no sentido de, previamente ao envio da proposta para a Direcção Geral de Recursos Florestais, se auscultar a respectiva opinião.



> No total, um conjunto de 15 árvores e/ou conjuntos de árvores foram objecto da proposta de classificação, a maior parte das quais no interior do Sítio

Agosto 07 Newsletter GAPS (LIFE03/NAT/P/000018)

#### Uma nova esteva em Monfurado

A comprovar a já conhecida riqueza do Sítio de Monfurado, foi identificada pela CMMN, em pleno período de Projecto (Março de 2005), a presença de uma nova espécie protegida pela Directiva Habitats - *Halmium verticillatum*, no interior dos limites do Sítio.

Esta espécie, uma esteva, em tudo se assemelha às demais de flor branca, apresentando, contudo, um porte mais pequeno e delicado. Aparece em áreas com solos pobres e bastante intervenções, e com uma forte exposição solar, factores que fazem com que seja em limites de eucaliptais que encontra um dos seus habitats de eleição.

A presença desta espécie prioritária levou à elaboração de uma proposta de trabalhos a desenvolver no sentido de, e mediante aprovação pela Comissão, incluí-la nas acções em curso no âmbito do Projecto, visando assegurar que o Plano de Gestão a elaborar contemple, todas as espécies e habitats prioritários identificados no Sítio. Assim sendo, foram levados a cabo trabalhos de inventarição nos locais onde a sua presença foi já confirmada e naqueles onde o solo e uso actual são favoráveis à sua distribuição. Estes locais potenciais foram objecto de uma inventarição adicional, parte da qual promovida com apoio de um Campo de Trabalho organizado pelo Núcleo de Interpretação Ambiental dos Baldios.

Paralelamente, a CMMN encontra-se a promover, no Viveiro instalado pelo Projecto, ensaios de propagação, visando a posterior utilização dos exemplares produzidos em ensaios de gestão; estes trabalhos estão a beneficiar de orientação do Instituto Superior de Agronomia, nomeadamente no que respeita ao desenvolvimento de técnicas de propagação, identificação de ameaças à conservação e elaboração da proposta de medidas de gestão.



> Aspecto geral da planta ("CEB")



## Acções Preparatórias

### Uma nova esteva em Monfurado (continuação)

Em 2006, já com aprovação destes trabalhos pela Comissão, e após a necessária autorização por parte do ICN, iniciou-se a recolha de sementes e propágulos, afim de testar alguns métodos de propagação. Nesse sentido, iniciou-se na passada época Outono 2006/ Primavera 2007, a propagação, quer através da sementeira em viveiro (para futuro fomento de populações), quer através da sementeira em locais definitivos, onde se observaram condições de solo e respectivo uso, bem como exposição solar adequada.

Estando associado à estes trabalhos o objectivo de sensibilização das populações para estes valores, e reunindo à "Ecopista do Montado" as condições desajáveis para este fim, procedeu-se, em Fevereiro passado, à sementeira de 3 novos núcleos de Holmium em áreas adjacentes à via, assim sendo, todos os que usufruem deste novo equipamento de lazer saudável e amigo do ambiente, ficam a saber um pouco mais sobre a flora protegida de Monfurado.



> Ensaios de propagação no Viveiro Municipal e nas margens da Ecopista

### Instalação de corredores de árvores para e conservação da fauna

Tal como acordado com a Comissão no Pedido de Alteração, a CMMN deu início, em Dezembro de 2006, aos trabalhos de instalação de corredores arbóreos associados a estradas municipais e outros caminhos rurais, trabalhos que irão ter continuidade no Inverno deste ano. Anteriormente, trabalhos deste tipo haviam sido ensaiados num dos Campos de Trabalho organizado pelo Projecto, o que permitiu aferir a melhor forma de assegurar a sua execução e manutenção.

Concretizando no campo os objectivos de instalação daquele tipo de "estrutura" verde, foram plantadas, nesta primeira fase, cerca de 800 árvores produzidas no Viveiro Municipal, também construído e em operação com financiamento do Projecto.

As áreas de plantação, tal como inicialmente previsto, incluem bermas de caminhos e estradas, em troços cuja envolvente seja pouco arborizada, de forma a criar corredores de árvores que possibilitem uma melhor circulação da fauna ao longo daquelas áreas, "nuas" de vegetação arbórea. No período de Verão, a equipa de jardineiros da CMMN irá proceder à sua rega, com o equipamento adquirido pelo Projecto, de forma a assegurar a viabilidade das plantações.

Os exemplares plantados, produzidos a partir de bolota recolhida no Sítio de Monfurado, são maioritariamente de carvalho-cerquinho ou português, árvore que tem vindo a ser estudada no âmbito do Projecto e com a qual se instalaram também, em paralelo, parcelas de expansão e/ou ensaio de gestão, nouros locais do Sítio. Tal como bem denuncia a toponímia local (com especial destaque para alguns nomes de propriedades rurais), o carvalho, é seguramente uma árvore que outrora existiu aqui em povoamentos de consideráveis dimensões, dos quais restam agora apenas pequenos bosquetes, sebes ou árvores isoladas, que têm vindo a ser objecto de caracterização pela CMMN e equipa da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.



> Plantações ao longo da estrada municipal que liga Escoural a São Brissos



> Plantações ao longo da Ecopista de Monfurado

## Acções de Sensibilização/Divulgação

### Campos de Trabalho com a participação de jovens em trabalhos de inventariação e conservação da natureza

Tal como programado, a Câmara Municipal tem vindo a organizar um conjunto de Campos de trabalhos direccionados para estudantes do ensino superior, que visam o seu contacto com o Projecto, com o Sítio de Monfurado e os seus valores, e com os trabalhos de monitorização e gestão em curso. Desde a publicação da última newsletter, destacam-se nesta área a realização de um campo de trabalho direccionado para os morcegos e outro para os anfíbios.

No primeiro, os participantes puderam participar activamente na captura de morcegos, sua marcação com rádio-emissor e posterior seguimento por telemetria, para identificação de abrigos diurnos. Decorrendo deste trabalho, coordenado pelo mesmo técnico que foi responsável pelos trabalhos de inventário realizados no âmbito do Projecto, foi possível detectar mais um abrigo de morcegos arborícolas, facto que demonstrar a possibilidade de, através deste tipo de actividades, e com a adequada orientação, se obter informação científica muito relevante para a gestão. Par além destes trabalhos, e das necessárias actividades de lazer, os participantes puderam ainda contribuir para a implementação de medidas de gestão de apoio à conservação dos morcegos, através da construção de caixas-abrigo, desmatização de arbustos na entrada de minas e grutas, e apoio à instalação de corredores arbóreos.

No segundo campo de trabalho, direccionado para os anfíbios e tendo por área de estudo a estrada municipal entre Escoural e São Brissos, procedeu-se à inventariação dos atravessamentos e atropelamentos de animais daquele grupo, ao longo dos períodos nocturnos. Durante o dia, e com vista a aferir, ao nível do ensaio, qual a eficácia da implementação de barreiras para a fauna para o direccionamento dos seus movimentos e utilização de passagens hidrúlicas (com a consequente diminuição de mortalidade por atropelamento), foi instalada pelos parceiros uma infra-estrutura deste tipo. A monitorização que decorre naquela estrada a respeito deste impacto sobre este grupo de animais, coordenada pela Universidade de Évora, permitirá aferir, face à situação anterior, quais os resultados da implementação daquele tipo de infra-estruturas.



> O Campo de Trabalho sobre morcegos complementou trabalhos de inventariação e permitiu a identificação de mais um abrigo de morcegos arborícolas. (M. J.C.)



> O Campo de Trabalho sobre anfíbios possibilitou contacto com todos os espécies existentes em Monfurado e instalação de ensaio de gestão para minimização de atropelamentos. (M. J.C.)

### Áreas de Intervenção assinaladas e Projecto divulgado em eventos nacionais

Dando cumprimento ao proposto perante a Comissão, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo tem vindo a assegurar, de forma uniforme e com a referência explícita ao apoio do LIFE-Natureza, as áreas do Projecto objecto de intervenção no terreno.

Para o efeito, tem-se recorrido à concepção e instalação de placas-tipo, colocadas, sempre que possível, ao longo ou na proximidade de caminhos e estradas, nas quais se apresentam os objectivos e resultados dos trabalhos executados. Também a Câmara Municipal de Évora tem procedido de forma análoga, nas áreas em que teve intervenção directa.

À medida que outros trabalhos venham a ser concluídos, continuar-se-á a instalar este tipo de material informativo, que complementa a informação regularmente é divulgada junto dos órgãos de comunicação locais e através desta newsletter. Paralelamente, o Projecto tem sido objecto de divulgação e apresentação em eventos diversos, nomeadamente, a nível nacional.



> Locais objecto de intervenção devidamente assinalados e publicitados, de forma a assegurar a visibilidade dos trabalhos do Projecto e o apoio do LIFE-Natureza



> Projecto tem sido apresentado por membros do equipo em diversos contextos e eventos

## Anexo II

Notícia no Jornal “a Folha de Montemor”

2005

## Uma planta com interesse europeu



Nova planta descoberta no concelho

Na sequência dos trabalhos em curso no âmbito do Projecto GAPS – Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado, técnicos da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo identificaram recentemente, no interior do Sítio, mais uma espécie de flora com interesse para conservação ao nível europeu, descoberta que vem reforçar o valor daquele espaço em termos de conservação da natureza e a importância de, para serem desenvolvidos e aprovados mecanismos que apoiem a sua gestão.

A espécie em causa, um endemismo nacional de nome científico *Halimium verticillatum*, pertence à família das estevas. É um pequeno arbusto de flores pequenas e brancas que se assemelham às do sargaço mas com folhas bastante diferentes, mais parecidas com as do alecrim. Surge no campo por vezes associada a uma espécie da mesma família, *Halimium calycinum*, de flores amarelas, em charnecas com tojos e giestas. Encontra-se classificada como rara, tendo sofrido regressão da sua área de distribuição nas últimas décadas. Encontra-se no entanto em bom estado de conservação nas áreas de ocorrência anteriormente conhecidas.

A sua distribuição era já conhecida nas charnecas da região (por exemplo em concelhos como Ponte de Sôr, Avis, Coruche, Amealim e Vendas Novas) e também em alguns locais próximos do actual limite do Sítio de Monfurado. Com uma prospecção de campo aprofundada, foi possível aos técnicos da CMMN envolvidos nos trabalhos do Projecto GAPS confirmarem a sua presença em alguns locais do interior do Sítio, que haviam sido previamente seleccionados devido aos seus solos arenosos e pobres e ao seu coberto vegetal actual.

Contrariamente às restantes espécies de flora protegida existentes no Sítio, esta espécie apresenta, como muitas das estevas, um carácter colonizador, necessitando de alguma perturbação humana para que a sua sobrevivência possa ser assegurada. Por estes motivos, é actualmente comum que a sua distribuição esteja associada à orla de terrenos e caminhos que são objecto de mobilização sazonal. Na falta dessa perturbação (que obviamente não poderá ser exercida de forma contínua), a tendência de evolução é para que a espécie seja "suplantada" por outras que lhe sucedem, com a possibilidade de regressão dos seus efectivos.

Tratando-se de um arbusto com estas características, os trabalhos com a espécie irão prosseguir no sentido da identificação e definição de medidas apropriadas à sua conservação no interior do Sítio, que poderão inclusivamente envolver a expansão da sua área de distribuição, ao longo de orlas de caminhos da rede viária do Sítio, que apresentem boas características para o seu desenvolvimento.

## Anexo III

Logótipo do Sítio de Monfurado



## Anexo IV

Ficha de Boas Práticas de Gestão do *H. verticillatum*  
(frente e verso)

**PRODUTO IDENTIFICÁVEL**



## Anexo V

Ficha de Boas Práticas de Propagação do *H. verticillatum*  
(frente e verso)

**PRODUTO IDENTIFICÁVEL**

## BOAS PRÁTICAS DE PROPAGAÇÃO

### Sítio de Monfurado

MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-NOVO - Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos  
Contactos T 266 898 100 | F 266 877 096



#### Orientações de Propagação:

- Colher a semente em Junho-Julho; secá-la e guardá-la, em local seco e sombrio;
- As sementes não devem ser guardadas em recipientes impermeáveis (o ideal é guardar num cartucho de papel);
- Em Novembro, fazer viveiro com as sementes;
- A terra não deve ser rica em nutrientes (não usar terra vegetal) e deve misturar-se bastante areia;
- Alisar bem a terra onde se vai semear;
- Misturar a semente com areia fina e espalhar;
- Deitar um pouco de areia ou terra para tapar a semente (1 ou 2 milímetros);
- Nas primeiras regas usar um borrifador (para a semente não ser arrastada);
- Manter a terra húmida até a semente germinar e depois deixar a terra secar entre regas;
- É importante que esta sementeira se faça ao sol;
- Manter em viveiro até ao inverno seguinte;
- Transplantar as plantas do viveiro para um vaso ou para o sítio definitivo de plantação.

**Nota:** para colher sementes do *Halimium* é necessário obter uma licença. Contacte a Câmara Municipal para mais informações.



#### Enquadramento legal

Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril Anexos B-II, b) e B-IV, b).  
Directiva 92/43/CEE Anexos II, b) e IV, b).

## Halimium verticillatum

### *Halimium verticillatum*



BOAS  
PRÁTICAS  
DE  
PROPAGAÇÃO

#### Características

Pertencendo à família das Cistáceas, o *Halimium verticillatum*, é uma pequena esteva de folha branca. Este endemismo lusitano, apresenta uma floração primaveril, ocorrendo geralmente em charnecas de montados de sobreiro, sendo a sua principal ameaça as desmatações não selectivas. Actualmente, a sua distribuição é considerada rara, tendo-se assistido nas últimas décadas a uma regressão da sua área de ocupação. No entanto, nas áreas onde actualmente ocorre, surge em bom estado de conservação.

#### Habitat

Ocorre geralmente em charnecas de sobreiro.

#### Distribuição no Sítio de Monfurado

No Sítio, de acordo com trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projecto GAPS, a espécie encontra uma distribuição muito reduzida, sendo passível de ser observada, não em zonas de charneca de montados, como seria expectável, mas sim em clareiras de um eucaliptal.

